

Pessoa com Osteoartrose na Anca e Joelho em Contexto de Internamento e Ortopedia

Luís Sousa. Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos. Doutorando em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa. Enfermeiro no Centro Hospitalar Lisboa Central, Pólo Hospital Curry Cabral. Professor adjunto na Universidade New Atlântica.

Maria Leonor Carvalho. Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Ciências de Enfermagem. Enfermeira no Hospital Ortopédico de Sant'Ana, Parede.

Neste subcapítulo pretende-se caracterizar a intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação (EEER) às pessoas com osteoartrose na anca e joelho em contexto de internamento em ortopedia.

Serão abordados os fatores predisponentes da Osteoartrose (OA); a reabilitação da pessoa com OA; a avaliação da pessoa submetida a artroplastia total da anca (ATA), a artroscopia da anca (AA) e a artroplastia total do joelho (ATJ); a intervenção do EEER no período pré e pós-operatório das respetivas cirurgias, assim como os ganhos sensíveis aos cuidados do EEER.

A OA é uma doença articular crónico-degenerativa que se caracteriza pelo desgaste da cartilagem articular e se manifesta por dor, rigidez matinal, crepitação óssea e atrofia muscular. A nível radiológico é observada diminuição do espaço intra-articular, formação de osteófitos, esclerose do osso subcondral e formação dequistos (Duarte *et al.*, 2013; Dobberstein, 2014).

Os principais fatores de risco da OA são o género, a idade, a hereditariedade ou fator genético, traumatismo e estresse articular repetitivo, obesidade, nutrição, alterações hormonais e metabólicas e densidade óssea (Ariotti *et al.*, 2011).

A OA é bastante comum, tendo sido referido entre 44% e 70% das pessoas acima de 50 anos de idade, contudo, na faixa etária acima de 75 anos, pode elevar-se a 85% (Duarte *et al.*, 2013; Dobberstein, 2014).

Esta doença prejudica a qualidade de vida (QV) e se não for controlada, poderá causar incapacidade em milhões de pessoas em todo o mundo, particularmente em pessoas idosas (Ariotti *et al.*, 2011; Takacs *et al.*, 2014; Anwer & Alghadir, 2014). Por outro lado, interfere a nível laboral, traduzindo-se por aumento do absentismo e reformas antecipadas (Duarte *et al.*, 2013).

A reabilitação da pessoa com OA consiste na utilização de: neuro estimulação elétrica transcutânea para o alívio da dor (TENS); calor superficial (radiação infravermelha e aplicação de calor); terapia com gelo, quando existe dor aguda e edema; ultrasonoterapia (efeito anti-inflamatório e ajuda a tratar o edema crónico); fortalecimento muscular com esquema de exercícios de com alta taxa de repetição e baixa resistência, para diminuir a tensão nas articulações (Ariotti *et al.*, 2011). Numa revisão sistemática recente foram referidas as seguintes modalidades de exercícios de fortalecimento muscular, com o objetivo de melhorar a estabilidade articular: exercícios de flexibilidade, para promover o movimento da articulação de modo suave e confortável a partir da amplitude de movimento irrestrita e sem causar dor; os alongamentos, de modo a aumentar a mobilidade dos tecidos moles e a amplitude de movimento; exercícios sensório-motores; treino de capacidades; caminhadas e educação para a saúde sobre a prática de exercício físico, informações sobre estilo de vida saudável e sobre a doença (Duarte *et al.*, 2013). Os programas de exercícios



LUSODIDACTA

Direitos reservados® 2017

LUSODIDACTA – Soc. Port. de Material Didáctico, Lda.

Título:

CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA AO LONGO DA VIDA

Autores Coordenadores:

Cristina Marques-Vieira

Luís Sousa

Prefácio:

João Santos

Ilustração e capa:

Maria Carçoço

Pré-impressão:

Estúdio Lusodidacta

Impressão e acabamento:

Rainho & Neves, Artes Gráficas

© LUSODIDACTA – Soc. Port. de Material Didáctico, Lda.

Rua Dário Cannas, 5-A – 2670-427 Loures

Tel.: 21 983 98 40 – Fax: 21 983 98 48

E-mail: lusodidacta@lusodidacta.pt

www.lusodidacta.pt

ISBN: 978-989-8075-73-4

Depósito Legal: 418 394/16

1ª Edição: Dezembro de 2016

Consulte o site da Lusodidacta em <http://www.lusodidacta.pt>

Para adquirir o livro “Cuidados de enfermagem de reabilitação à pessoa ao Longo da vida” pode aceder ao *link*:

http://www.lusodidacta.pt/index.php?page=shop.product_details&flypage=flypage.tpl&product_id=348&category_id=6&keyword=cuidados+de+enfermagem&option=com_virtuemart&Itemid=1

Reservados todos os direitos.

É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, ou de partes do mesmo, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (electrónico, mecânico, gravação, fotocópia ou outro) sem permissão escrita do Editor. Os artigos são da responsabilidade dos seus autores.

REFERÊNCIAS

- Anwer, S. & Alghadir, A. (2014). Effect of Isometric Quadriceps Exercise on Muscle Strength, Pain, and Function in Patients with Knee Osteoarthritis: A Randomized Controlled Study. *Journal of Physical Therapy Science*, 26(5), 745-748.
- Arinzon, Z., Shabat, S., Peisakh, A., Gepstein, R., & Berner, Y. N. (2010). Gender differences influence the outcome of geriatric rehabilitation following hip fracture. *Archives of Gerontology and Geriatrics*, 50, 86-91.
- Ariotti, D. L., Panisson, I. D., Silveira, M. M., Vidmar, M. F., & Wibeling, L. M. (2011). Avaliação da qualidade de vida de indivíduos com osteoartrose de coluna. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, 10(1), 29-33.
- Azevedo, T. S. M. (2015). Reabilitação, no domicílio, da pessoa com prótese total da anca. Dissertação de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação. Instituto politécnico de Viana do Castelo. Disponível em: <http://repositorio.ipv.pt/handle/123456789/1434>
- Berend, K. R., Lombardi Jr, A. V., & Mallory, T. H. (2003). Rapid recovery protocol for peri-operative care of total hip and total knee arthroplasty patients. *Surgical technology international*, 13, 239-247.
- Bolgia, L. A., & Uhl, T. L. (2005). Electromyographic analysis of hip rehabilitation exercises in a group of healthy subjects. *Journal of Orthopaedic & Sports Physical Therapy*, 35(8), 487-494.
- Borges, S. C. S. C. (2015). *Resultados da implementação de um programa de reabilitação em utentes submetidos a artroplastia total do joelho*. Dissertação de Mestrado em Enfermagem de reabilitação. Instituto Politécnico de Bragança. Acessível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/12000/1/Sandra%20Cristina%20Soeiro%20Correia%20Borges.pdf>
- Chen, L. H., Chen, C. H., Lin, S. Y., Chien, S. H., Su, J. Y., Huang, C. Y., et al. (2013). Aggressive continuous passive motion exercise does not improve knee range of motion after total knee arthroplasty. *Journal of clinical nursing*, 22(3-4), 389-394.
- Ciolac, E. G., & Greve, J. M. (2011). Muscle strength and exercise intensity adaptation to resistance training in older women with knee osteoarthritis and total knee arthroplasty. *Clinics (Sao Paulo)*, 66(12), 2079-2084.
- Coudeyre, E., Jardin, C., Givron, P., Ribinik, P., Revel, M., & Rannou, F. (2007). Could preoperative rehabilitation modify postoperative outcomes after total hip and knee arthroplasty? Elaboration of French clinical practice guidelines. *Annales de Réadaptation et de Médecine Physique*, 50(3), 189-197. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.annrmp.2007.02.002>
- Cuthbert, S. C., & Jr, G. J. G. (2007). On the reliability and validity of manual muscle testing: a literature. *Chiropractic & Osteopathy*, 15, 4.
- Dan, M. & Boca, I-C. (2013). Perks of physical therapy due to a complex rehabilitation program after total knee arthroplasty. *Romanian Journal of Physical Therapy*, 19(31), 23-28.
- Desmeules, F.; Hall, J. & Woodhouse, L. J. (2014). Prehabilitation Improves Physical Function of Individuals with Severe Disability from Hip or Knee Osteoarthritis. *Physiotherapy Canada*, 65(2), 116-124.
- Dobberstein, L. J. (2014). Osteoarthritis: What kind of oils are in your joints? Part I. *Journal of the Council on Nutrition*, 37(3), 6-10.
- Duarte, V. D. S., Santos, M. L. D., Rodrigues, K. D. A., Ramires, J. B., Arêas, G. P. T., & Borges, G. F. (2013). Exercícios físicos e osteoartrose: uma revisão sistemática. *Fisioterapia e movimento*, 26(1), 193-202.
- Dwyer, M. K., Boudreau, S. N., Mattacola, C. G., Uhl, T. L., & Lattermann, C. (2010). Comparison of Lower Extremity Kinematics and Hip Muscle Activation during rehabilitation tasks between sexes. *Journal of Athletic Training*, 45(2), 181-190.
- Edelstein, J., Ranawat, A., Enseki, K. R., Yun, R. J., & Draovitch, P. (2012). Post-operative guidelines following hip arthroscopy. *Current reviews in musculoskeletal medicine*, 5(1), 15-23.
- Fernandes, S. C. M., & Martins, R. M. L. (2011). *O ensino pré-operatório na pessoa submetida a artroplastia total da anca*. Dissertação de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação. Escola Superior De Saúde De Viseu do Instituto Politécnico De Viseu. Disponível em: <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/2203>.
- Fuchs, R., Matuella, F., & Rabello, L. T. (2000). Artroplastia total do joelho. Avaliação a médio prazo: dois a dez anos. *Revista Brasileira de Ortopedia*, 35(2), 94-101.

- Giphart, J. E., Stull, J. D., LaPrade, R. F., Wahoff, M. S., & Philippon, M. J. (2012). Recruitment and Activity of the Pectineus and Piriformis Muscles During Hip Rehabilitation Exercises An Electromyography Study. *The American Journal of Sports Medicine*, 40(7), 1654-1663.
- Gomes, J. M. P. A. (2014). *A pessoa com artroplastia total da anca: atividades de vida diária e qualidade de vida*. Dissertação de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação. Instituto politécnico de Viana do Castelo. Disponível em: <http://repositorio.ipv.pt/handle/123456789/1324>
- Gonçalves, R. S., Tomás, A. M., & Martins, D. I. (2012). Cross-cultural adaptation and validation of the Portuguese version of the Oxford Knee Score (OKS). *The Knee*, 19(4), 344-347.
- Guan, Z., Lv, H., & Shi, M. (2006). Early clinical outcome of total knee arthroplasty for flexion-contracture deformity knees of different degrees. *Chinese journal of reparative and reconstructive surgery*, 20(6), 598-601.
- Ibrahim, M. S., Khan, M. A., Nizam, I., & Haddad, F. S. (2013). Peri-operative interventions producing better functional outcomes and enhanced recovery following total hip and knee arthroplasty: an evidence-based review. *BMC Medicine*, 11, 37. doi:10.1186/1741-7015-11-37.
- Jensen, C., Roos, E. M., Kjærsgaard-Andersen, P., & Overgaard, S. (2013). The effect of education and supervised exercise vs. education alone on the time to total hip replacement in patients with severe hip osteoarthritis. A randomized clinical trial protocol. *BMC Musculoskeletal Disorders*, 14(1), 1-9.
- Juhl, C., Christensen, R., Roos, E. M., Zhang, W., & Lund, H. (2014). Impact of Exercise Type and Dose on Pain and Disability in Knee Osteoarthritis: A Systematic Review and Meta-Regression Analysis of Randomized Controlled Trials. *Arthritis & rheumatology*, 66(3), 622-636.
- Khayambashi, K., Mohammadkhani, Z., Ghaznavi, K., Lyle, M. A., & Powers, C. M. (2012). The effects of isolated hip abductor and external rotator muscle strengthening on pain, health status, and hip strength in females with patellofemoral pain: a randomized controlled trial. *The Journal of orthopaedic and sports physical therapy*, 42(1), 22-29.
- Kyoung, K. & Hae-Yong, L. (2014). The Influence of Exercise on an Unstable Surface on the Physical Function and Muscle Strength of Patients with Osteoarthritis of the Knee. *Journal of Physical Therapy Science*, 26(10), 1609-1612.
- Labraca, N. S., Castro-Sánchez, A. M., Matarán-Peñarrocha, G. A., Arroyo-Morales, M., del Mar Sánchez-Joya, M., & Moreno-Lorenzo, C. (2011). Benefits of starting rehabilitation within 24 hours of primary total knee arthroplasty: randomized clinical trial. *Clinical rehabilitation*, 25(6), 557-566.
- Lemos, K. F. T., Nascimento, L. R., & Guedes, R.C. (2009). Impacto da reabilitação na marcha de indivíduos idosos com artroplastia total de quadril: revisão sistemática. *Geriatrics & Gerontologia*, 3(3), 131-137.
- Lesh, S. (2005). *Ortopedia para o Fisioterapeuta*. Rio de Janeiro: Revinter.
- Loures, E. D. A., & Leite, I. C. G. (2012). Análise da qualidade de vida de pacientes osteoartrosicos submetidos à artroplastia total do quadril. *Revista brasileira de ortopedia*, 47(4), 498-504.
- Lustosa, L. P., & Bastos, E. O. (2009). Fraturas proximais do fêmur em idosos: qual o melhor tratamento?. *Acta ortopédica brasileira*, 17(5), 309-312.
- Mangione, K. K., Craik, R. L., Tomlinson, S. S., & Palombaro, K. M. (2005). Can elderly patients who have had a hip fracture perform moderate-to high-intensity exercise at home?. *Physical Therapy*, 85(8), 727-739.
- Martimbianco, A. L. C., Calabrese, F. R., Iha, L. A. N., Petrilli, M., Lira Neto, O., & Carneiro Filho, M. (2012). Reliability of the "American Knee Society Score" (AKSS). *Acta ortopédica brasileira*, 20(1), 34-38.
- McCuish, W. J. & Bearn, L. M. (2014). Do Inpatient Multidisciplinary Rehabilitation Programmes Improve Health Status in People with Long-Term Musculoskeletal Conditions? A Service Evaluation. *Musculoskeletal Care*, 12(4), 244-250.
- Moreira, B. S. (2014). Artroplastia total de joelho e a reabilitação. *Corpus et Scientia*, 10(1), 64-77.
- Nunes, S., Cabri, J., & Gil, J. (2009). *Measuring health-related quality of life in patients with hip osteoarthritis and total hip replacement: Adaption and validation of the hip disability and osteoarthritis outcome source LK 2.0 (HOOS 2.0) to the Portuguese culture*. Disponível em: www.koos.nu/hoosportuguese.pdf

- Okoro, T., Ramavath, A., Howarth, J., Jenkinson, J., Maddison, P., Andrew, J. G., & Lemmey, A. (2013). What does standard rehabilitation practice after total hip replacement in the UK entail? Results of a mixed methods study. *BMC Musculoskeletal Disorders*, 14(1), 1-8.
- Oliveira, J. M. M. (2012). *Reabilitação funcional dos doentes submetidos a prótese total do joelho: Revisão sistemática da literatura*. Dissertação de mestrado em enfermagem de reabilitação. Instituto Politécnico de Viseu. Disponível em <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/1620>
- Pinto, A. M. D. R. F. (2015). *A importância da visita domiciliária de enfermagem na qualidade de vida dos doentes com coxartrose submetidos a Artroplastia Total da Anca*. Dissertação de Mestrado em Enfermagem Comunitária. Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro Disponível em: <https://repositorio.utad.pt/handle/10348/4675>
- Riddle, Daniel L. & Stratford, Paul W (2014). Knee Pain During Daily Tasks, Knee Osteoarthritis Severity, and Widespread Pain. *Physical Therapy*, 94(4), 490-498.
- Rocha, A.; Antunes, E.; Silva, P. & Farinha, T. (2016). Terapêutica de posição na pessoa com patologia ortopédica: Artroplastia. In M.J. Lourenço; O. Ferreira & C. L. Baixinho (Coord.). *Terapêutica de posição – Contributos para um cuidado de saúde seguro*. Loures: Lusodidacta. pp. 327-333.
- Rocha, M., & Gomes, A. M. (2012). Revisão dos artigos sobre ortopedia recentemente publicados na imprensa científica brasileira. *Acta Ortopédica Brasileira*, 20(6), 367-371.
- Sacco, I. C. N., Alibert, S., Queiroz, B. W. C., Pripas, D., Kieling, I., ... Kimura, A. A., (2007). Confiabilidade da fotogrametria em relação a goniometria para avaliação postural de membros inferiores. *Revista brasileira de fisioterapia*, 11(5), 411-7.
- Şendir, M., Büyükyılmaz, F., & Muşovi, D. (2013). Patients' discharge information needs after total hip and knee arthroplasty: A quasi-qualitative pilot study. *Rehabilitation Nursing*, 38(5), 264-271.
- Silva, A. L. P., Demange, M. K., Gobbi, R. G., Silva, T. F. C. D., Pécora, J. R., & Croci, A. T. (2012). Tradução e validação da escala Knee Society Score: KSS para a Língua Portuguesa. *Acta Ortopédica Brasileira*, 20(1), 25-30.
- Takacs, J., Garland, S. J., Carpenter, M. G., & Hunt, M. A. (2014). Validity and reliability of the Community Balance and Mobility Scale in individuals with knee osteoarthritis. *Physical therapy*, 94(6), 866-874.
- Umpierrez, C. S. A., Ribeiro, T. A., Marchisio, Â. E., Galvão, L., Borges, Í. N. K., de Souza Macedo, C. A., & Galia, C. R. (2014). Rehabilitation following total hip arthroplasty evaluation over short follow-up time: Randomized clinical trial. *Journal of rehabilitation research and development*, 51(10), 1567-1578.
- Vissers, M. M., Bussmann, J. B., Verhaar, J. A. & Arends, L. R., Furlan, A. D., & Reijman, M. (2011). Recovery of physical functioning after total hip arthroplasty: systematic review and meta-analysis of the literature. *Physical therapy*, 91(5), 615-629.
- Vital, I. C., & Cameron, L. E. (2009). Assistência ao paciente submetido à artroplastia total de quadril: o saber da enfermagem traumato-ortopédica. *Journal of Nursing UFPE online*, 3(4), 1134-1141. [JNUOL/DOI: 10.5205/01012007]
- Voight, M. L., Robinson, K., Gill, L., & Griffin, K. (2010). Postoperative rehabilitation guidelines for hip arthroscopy in an active population. *Sports health*, 2(3), 222-230.
- Walker, J. (2012). Care of patients undergoing joint replacement: Recovery from hip and knee arthroplasty can be prolonged and painful. Jennie Walker describes the support that nurses need to offer individuals before and after surgery. *Nursing older people*, 24(1), 14-20.
- Yik M. C.; Dobson, F.; Martin, J.; Bennell, K. L. & Hinman, R.S. (2014). Interrater and Intrarater Reliability of Common Clinical Standing Balance Tests for People With Hip Osteoarthritis. *Physical Therapy*, 94(5), 696-704.
- Yoon, R. S., Nellans, K. W., Geller, J. A., Kim, A. D., Jacobs, M. R., & Macaulay, W. (2010). Patient education before hip or knee arthroplasty lowers length of stay. *The Journal of arthroplasty*, 25(4), 547-551.
- Zimmerman, J. (2008). Reabilitação de artroplastias totais de joelho. In Delisa, Gans BM. *Tratado de medicina de reabilitação: Princípios e prática* (3º ed.). São Paulo: Manole.